

MUSEU EM SUSPENSÃO

Equipe curatorial: Ana Avelar, Carlos Gonçalves e Tania Sulzbacher

Programa de Intervenções do Museu da Inconfidência

Apoio: CNPq

O projeto propõe aproximar a arte contemporânea digital do acervo histórico por meio de entrevistas e intervenções digitais, promovendo diálogos decoloniais que desafiem as narrativas oficiais e possibilitem novas leituras do patrimônio. O Museu da Inconfidência - MIN, em Ouro Preto (MG), objeto de estudo do projeto, guarda uma vasta coleção ligada ao ciclo do ouro, história colonial brasileira e a memória da Inconfidência Mineira. No entanto, o acervo e as exposições do MIN ainda refletem, em grande parte, perspectivas dominantes, reforçando discursos que muitas vezes silenciam vozes subalternas e apagam a diversidade cultural brasileira. Ao promover a presença da arte contemporânea digital — com sua potência crítica e experimental — o projeto tensiona essas narrativas e amplia a compreensão do Museu como espaço de debate, transformação e inclusão.

Disponível em 9 episódios, são abordados temas da arte digital e de qual forma os artistas estão utilizando a inteligência artificial, *prompts* de comando, manipulação algorítmica e a criptoarte como dispositivos para um novo campo artístico em formação, em experimentação. Diante desses extremos, histórico e contemporâneo, o projeto tem como finalidade investigar maneiras de como a tecnologia pode ser utilizada para identificar, recompor e dar visibilidade a lacunas históricas, buscando evidenciar registros que não foram preservados ou permaneceram à margem das narrativas institucionais.

Nesse sentido, a iniciativa articula práticas artísticas e recursos tecnológicos como instrumentos de reflexão e análise, criando condições para reexaminar o passado a partir de novas interpretações. Os resultados desse processo podem ser observados nas intervenções dos artistas convidados para o projeto no

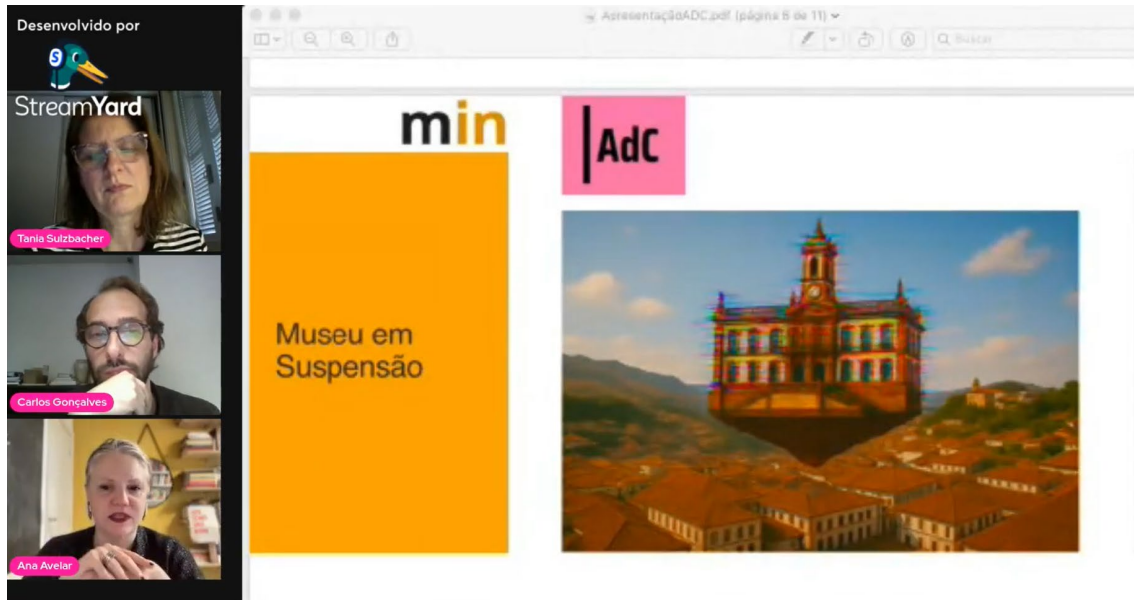
Instagram do Museu da Inconfidência, modelo de intervenção que não apenas apresenta conteúdos, mas também propõe outras formas de leitura e difusão cultural no contexto dos museus federais.

Portanto, o projeto responde à necessidade de atualizar simbolicamente o acervo, promover a decolonização dos espaços de memória e experimentar novas linguagens curatoriais, atendendo à crescente demanda por projetos que integrem inovação tecnológica e democratização do acesso à cultura. Ao integrar artistas de diferentes regiões do país, em diversos estilos de arte digital, o projeto estimula a construção de perspectivas e debates críticos sobre a história, o patrimônio e a identidade brasileira, consolidando o Museu da Inconfidência como espaço vivo e participativo.

EPISÓDIOS

Apresentação da equipe interna: pesquisa-ação, eixo curatorial e ações digitais

Assista a entrevista: <https://www.youtube.com/watch?v=DtFdqb6vzGI&t=21s>



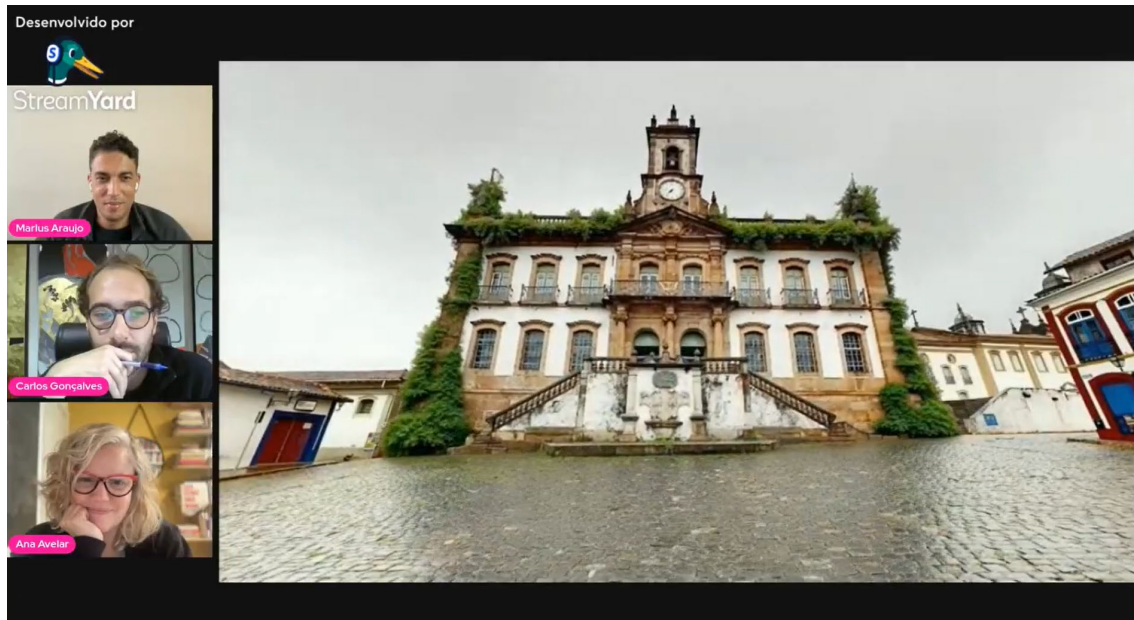
Ítalo Almeida: o som como restituição simbólica entre o passado e presente

Assista a entrevista: <https://www.youtube.com/watch?v=uGbVcGR1Jac>



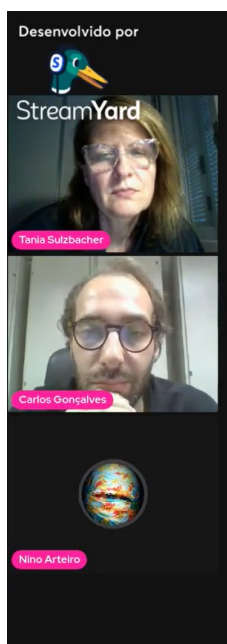
Marlus Araújo: experimentações como estratégia de cocriação com IAs

Assista a entrevista: <https://www.youtube.com/watch?v=Phn0bSWQVO4&t=14s>



Nino Arteiro: arte, contra-colonialismo e tecnologia na era digital

Assista a entrevista: <https://www.youtube.com/watch?v=U4kutJTC4Cg>

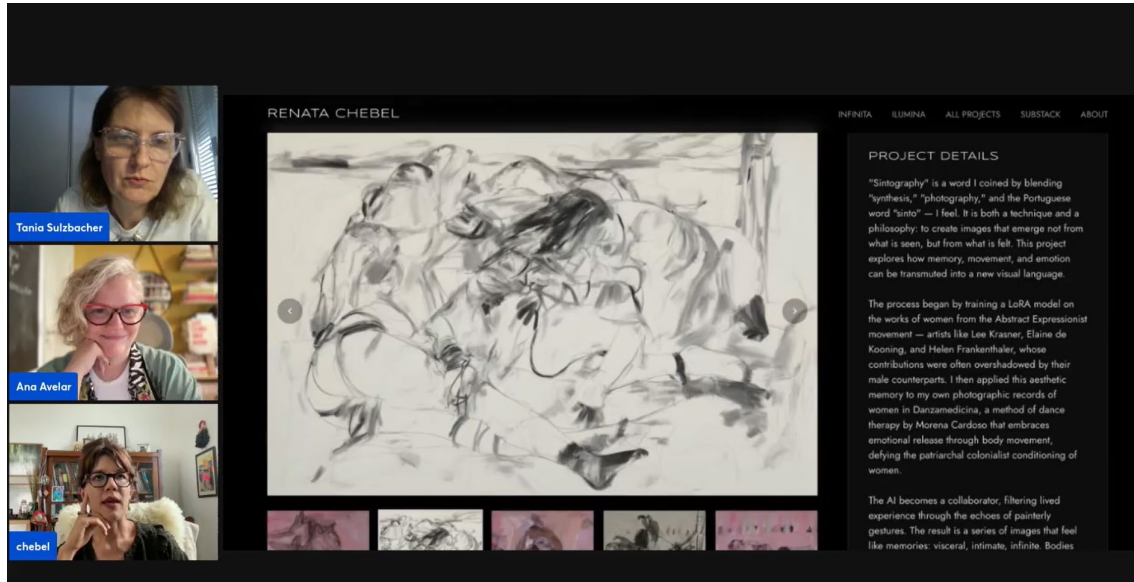


MUSEUS COLONIALISTAS,
OS BANDEIRANTES ERAM
COLONIZADORES E NÃO ANJOS
DO BEM ENVIADOS POR DEUS
PARA A NOSSA SALVAÇÃO!



Renata Chebel: acolhimento digital em fluxos generativos, degenerativos e regenerativos

Assista a entrevista: <https://www.youtube.com/watch?v=0vbq48kciR4>



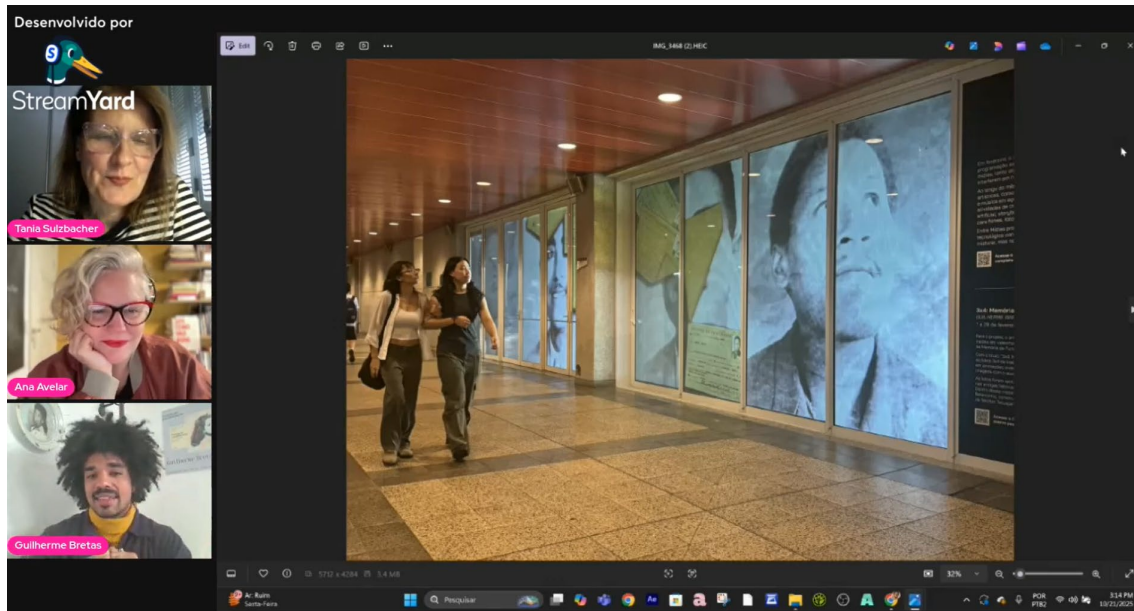
Vanessa Rosa: interatividade como escuta em um ecossistema digital vivo

Assista a entrevista: <https://www.youtube.com/watch?v=hnbUMEvigfs&t=116s>



Guilherme Bretas: inteligência artificial como dispositivo crítico em arquivos fotográficos

Assista a entrevista: <https://www.youtube.com/watch?v=K2GP2HkgVml&t=718s>



Coletivo Coletores: arte digital como reapropriação do espaço urbano e direito à cultura

Assista a entrevista: <https://www.youtube.com/watch?v=yPj7CTKkRbQ&t=317s>



Simone Michelin: a materialidade do digital

Assista a entrevista: <https://www.youtube.com/watch?v=2OCjo5PQV14>

The image shows a StreamYard video recording interface. On the left, there are three video thumbnails of participants: Tania Subzbecher, Ana Avelar, and Simone. The main area displays a shared screen with a web browser showing a grid layout and a document titled 'MMM'. The document text is as follows:

HTML, 1998, atualizado em 2005.
Projeto realizado em hipermídia, é parte do work-
in-progress A nova descida a escada,
desenvolvido em Porto Alegre, Rio de Janeiro (SIL,
Flávia e Nôvo torquê (EUA), entre 1989 e 1999).
Execução da 1ª fase, julho de 1999. Carta Rocha e
Roberta Becker, execução da 2ª fase, maio de 2002;
Flaviano Romano, Ministério da Cultura - Secretaria
de Apoio à Cultura, Programa de Pós-graduação em
Artes Visuais da Escola de Belas Artes da
Universidade Federal do Rio de Janeiro
SIPICAR/ESAB/UFRRJ, 2000; Fundação de Amparo à
Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ),
School of Communications and Theater, Film and
Media Arts, New-Resilient, Tyler School of Art -
Temple University, EUA. Nota: o website encontra-se
fora do ar devido a mudanças nos recursos
tecnológicos utilizados em sua criação - softwares
utilizados no final dos anos 1990 e começo dos
2000 foram descontinuados.

MMM
MMM hipermitia.pdf